

Diana Cooper

A Líder Espiritual do Nosso Século

3.^a
EDIÇÃO

O Poder das LEIS ESPIRITUAIS



FAROL

Conheça as 36 Leis
que lhe abrem as portas do Céu

Índice

INTRODUÇÃO	7
UMA PANORÂMICA DO ESQUEMA ESPIRITUAL	11

☀ AS LEIS BÁSICAS DA VIDA

1. Assim na Terra como no Céu	17
2. Assim por Fora como por Dentro	23
3. A Lei do Pedido.....	27
4. A Lei da Atração.....	31
5. A Lei da Resistência.....	37
6. A Lei do Reflexo.....	43
7. A Lei da Projeção	51
8. A Lei do Apego	57

✿ AS LEIS DA CRIAÇÃO

9. A Lei da Atenção.....	63
10. A Lei da Fluidez.....	67
11. A Lei da Abundância	71
12. A Lei da Clareza.....	75
13. A Lei da Intenção.....	79
14. A Lei da Prosperidade	87
15. A Lei da Manifestação	93
16. A Lei do Sucesso	99

☀ AS LEIS DA PERCEÇÃO SUPERIOR

17. A Lei do Equilíbrio e da Polaridade.....	107
18. A Lei do Karma.....	111
19. A Lei da Reencarnação	117
20. A Lei da Responsabilidade	123
21. A Lei do Discernimento	131
22. A Lei da Afirmação	135
23. A Lei da Oração	141
24. A Lei da Meditação	147
25. A Lei do Desafio	153

☀ **AS LEIS DA FREQUÊNCIA SUPERIOR**

26. A Lei da Frequência ou da Vibração	159
27. A Lei dos Milagres	167
28. A Lei da Cura	173
29. A Lei da Purificação	179
30. A Lei da Perspetiva	185
31. A Lei da Gratidão	189
32. A Lei das Bênçãos	197
33. A Lei do Decreto	203
34. A Lei da Fé	209
35. A Lei da Graça	213
36. A Lei da Unicidade	219

Introdução

A vida na Terra é um jogo de equipa, por isso é essencial que aprenda as regras para poder participar e dar o seu contributo. Uma partida de futebol seria o caos se todos jogassem à sua maneira, pelo que são ensinadas regras aos jogadores antes de entrarem em campo. O mesmo se passa com as leis espirituais antes de nascermos. Quando se compreende e segue as leis espirituais é possível criar o Paraíso na Terra. Mas a vida na Terra transformou-se num caos porque as pessoas esqueceram-se delas ou optaram por ignorá-las.

Este livro ajuda a recordar e a compreender as leis espirituais.

Ao longo de milhares de anos, os seres humanos têm-se comportado como um bando de crianças. As relações têm-se baseado na necessidade e no desejo de controlo, e tem-se medido o sucesso pelas posses e pelos ganhos materiais. As emoções predominantes têm sido a raiva, a dor e o medo, porque as pessoas têm estado focadas nas sensações físicas e sexuais.

Quando se levam demasiadamente a sério, as pessoas são críticas para consigo mesmas e para com os outros. Muitas sentem-se tensas e descontroladas. Frequentemente sentem que têm de justificar a sua existência ou provar a sua superioridade, fazendo com que a vida seja uma luta pelo poder e assim a desarmonia impere.

Este é o velho paradigma da vida na Terra.

Chegou o momento de mudar. O descontentamento divino está a entrar nos corações das pessoas. A consciência das massas na Terra está a mudar e as pessoas estão a ficar insatisfeitas com a carência e com a ganância. Queremos um modo de vida melhor. Para o conseguir temos de aprender as regras, trabalhar

em conjunto e jogar de forma justa. Estamos a preparar-nos para subir de divisão.

Coletivamente, estamos a passar para uma dimensão superior. Os velhos hábitos e os problemas emocionais estão a vir à superfície para serem examinados e ultrapassados, dando lugar a coisas novas. As estruturas sociais começam a colapsar. As monarquias, os parlamentos, as grandes empresas, os bancos e todas as instituições fossilizadas caminham para a extinção. Algumas guerras assemelham-se a furúnculos: a raiva infetou tudo e tornou-se hostilidade, que agora está a ser expurgada.

Através do trabalho árduo, da cooperação e da disciplina, muitos já alcançaram a Primeira Liga. Estas pessoas estão a jogar na final da taça, com os olhos do mundo postos nelas, servindo de inspiração para todos. Quando atingir este nível, não terá de preocupar-se com quem ainda não respeita as regras. Seja um exemplo de como se pode jogar.

Quando seguimos as leis espirituais, conseguimos alcançar a iluminação. Experimentamos um sentimento de unicidade e vivemos em amor, compaixão e confiança. Tornamo-nos mestres, seguindo a nossa própria orientação, não permitindo que nos distraiam. A nossa maior alegria é servir a humanidade e o Universo.

Isto é o Paraíso na Terra. A vida torna-se feliz, pacífica e harmoniosa. Cooperamos com os outros e capacitamo-los. Largamos os desejos do nosso ego e vivemos para o Divino.

A Terra é um plano de livre-arbítrio. Podemos escolher seguir ou não as leis. Contudo, colhemos recompensas se o fizermos e sofremos as consequências caso o não façamos.

Perguntam-me muitas vezes quanta liberdade de escolha temos realmente e quanto é inevitável. O seu eu superior toma certas decisões por si antes de vir para a Terra. A sua alma toma essas decisões com base nas experiências de que precisa para o seu progresso. Pode escolher nascer numa família com pais difíceis porque eles representam o desafio de que a sua

alma precisa. Apesar de poder rejeitar esta ideia, julgando-a absurda, a sua alma observa a sua vida a partir de uma perspectiva mais ampla.

Pode conhecer pessoas com quem irá casar porque tem karma a pagar ou porque conquistou o direito à felicidade conjugal. Pode ter um filho que morre porque a sua alma precisa de vivenciar a perda. A sua vida pode ser totalmente desarranjada aos 30 anos por acontecimentos inesperados.

Estas são decisões pré-vida inevitáveis. Mas tem liberdade de escolha quanto à forma como lida com cada uma destas circunstâncias e tudo o mais na sua vida. É como comprar uma viagem à volta do mundo: há certas paragens e voos pré-reservados que aceita antes de partir. O que faz com o resto do tempo é consigo.

À medida que seguir as leis espirituais e melhorar a qualidade do seu jogo, a sua missão aqui é-lhe revelada. Quando tem uma visão do que pretende alcançar durante o seu percurso na Terra, a sua clareza de espírito e o seu propósito enchem-no de alegria.

Poucos anos se passaram desde 2012, época em que ocorreu um despertar maciço da consciência humana. Foi um salto quântico.

A cada 10 milhões de anos há um momento de quietude, de silêncio total no Universo. Nessa ocasião acontecem mudanças que estão para lá da nossa compreensão, pelo que não temos qualquer ideia da dimensão daquilo que nos espera nesse momento.

O calendário da civilização maia terminou em 2012, pois não foram capazes de antever o que aconteceria depois do grande despertar. O ano 2012 marcou o fim da vida tal como a conhecemos. Em toda a história do planeta nunca houve uma oportunidade como esta para o crescimento espiritual. A sua tarefa é preparar-se e estar pronto para dar o salto. Pare de deambular pelo labirinto da vida, mergulhado na confusão e no medo.

Chegou a hora de caminhar com confiança e propósito em direção a uma nova arena.

Neste livro ofereço um guia simples para passar de iniciado a jogador de topo. *O Poder das Leis Espirituais* irá ensinar-lhe a viver.

**Siga as leis espirituais
e irá criar o Paraíso na Terra.**

Uma Panorâmica do Esquema Espiritual

Todos nós encarnamos para experienciar a vida num corpo físico. A Terra é uma escola de mistérios, um sítio onde as nossas lições surgem na forma de situações ou de pessoas específicas. O modo como lidamos com as circunstâncias da vida é que determina se passamos nos exames. Quando respondemos a todos os nossos testes com compaixão, força e entendimento, então tornamo-nos mestres.

O objetivo de todos os que encarnam na Terra é a ascensão, ou iluminação, que é a maestria total de todas as lições que aqui são ministradas. Isto pode levar muitas vidas, pois se magoarmos ou prejudicarmos o outro acumulamos karma, uma dívida que tem de ser paga. Muitas vezes a nossa alma quer que regressemos à Terra para encontrarmos as mesmas pessoas e situações, de modo a voltarmos a passar novamente pelos desafios ou resolvermos questões emocionais pendentes.

A Terra é uma instituição de ensino muito especial no Universo. Aqui são-nos dadas lições acerca de sexualidade, emoções e finanças, algo que não está disponível noutra local. Também temos um corpo físico, construído de acordo com os nossos estados mentais e emocionais.

Quando nascemos, esquecemo-nos da nossa ligação espiritual e das experiências passadas na Terra ou noutras locais. Contudo, não trilhamos o nosso caminho sozinhos. Todos temos um anjo da guarda que está connosco ao longo de toda a vida. Os anjos são seres espirituais puros, oriundos de dimensões superiores, que só muito raramente assumem um corpo físico. O nosso anjo da guarda protege-nos, encoraja-nos e é a voz da nossa consciência. Quando estamos prontos atraímos

também outros anjos, com uma finalidade específica ou para trabalharem conosco.

Todos temos um espírito-guia, que viveu na Terra e que depois de morrer se voluntariou para aprender a ser guia, para ajudar os que ainda aqui estão. O seu espírito-guia é atraído para si segundo a luz que irradia, e diferentes guias aproximam-se de si à medida que você muda. Uma pessoa evoluída atrairá guias superiores. Todos temos muitos guias que nos ajudam em diferentes aspetos das nossas vidas. E também temos ajudantes. Estes são geralmente os espíritos das pessoas que nos amaram em vida e que querem ajudar-nos após a sua morte.

Apesar de os seus anjos e guias tomarem conta de si no dia a dia, há muitos outros anjos que se situam mais acima na hierarquia, os Arcanjos, as Principalidades e as Potestades em especial, que zelam pela estrutura na Terra. Há também mestres ascensos, aqueles que já superaram as lições na Terra e que ajudam todo o planeta a evoluir. Podemos pedir-lhes ajuda através de preces e da meditação. O responsável máximo é a Fonte, conhecida por Deus, Brama, Criador ou Divino.

Podemos pedir ajuda a qualquer destes espíritos invisíveis e eles farão o que puderem dentro das possibilidades das leis espirituais.

Nós somos seres multidimensionais e uma dimensão é uma frequência energética. Isto significa que parte de nós pode estar presa a emoções negativas de baixa frequência, ao passo que outra parte irradia compaixão e amor para o Universo. Simplificando, a primeira dimensão é o reino mineral, onde as novas ideias estão enraizadas. A segunda é o mundo vegetal, que precisa de luz para crescer. A luz contém informação espiritual e conhecimento. A terceira dimensão é o reino animal. As pessoas muito materialistas e negativas também se enquadram nesta frequência dimensional e muitas vezes esquecem-se das suas ligações divinas. O nosso planeta está agora a entrar na quarta dimensão. Nesta frequência, os humanos começam

a lembrar-se de vidas passadas e da verdade acerca de quem são. O coração começa a abrir-se ao amor incondicional.

Para passarem para a frequência de quinta dimensão, as pessoas têm de se perdoar a si mesmas e aos outros. O medo e a negatividade ter-se-ão transmutado. É aqui que se encontra a compreensão da *unicidade*. A sexta dimensão é a frequência a que nos elevaremos quando deixarmos os nossos corpos físicos, após a ascensão, e estivermos a purificar o nosso corpo de luz para um maior auxílio aos universos. A sétima dimensão é conhecida como o sétimo céu: é aqui que moram os mestres ascensos e a maioria dos anjos.

A sua alma é um aspeto superior de si mesmo, que contém todas as experiências do seu percurso através de muitos planos de existência. Uma parte da sua alma, que é o seu *eu* de personalidade, foi enviada à Terra para aprender. Apesar de o seu eu superior, ou a sua alma, saber que você é um ser espiritual num corpo humano, o seu eu inferior, ou aspeto de personalidade, esqueceu-se. A sua missão na Terra é lembrar-se de quem é. Muitas pessoas estão num sono profundo, sem consciência de que são seres espirituais, daí que os seus eus superiores lhes enviem dificuldades e dor, que são os sinais de alerta para que busquem a verdade.

Abriu-se agora uma janela de oportunidade para o crescimento espiritual. Muitas almas querem encarnar para aproveitá-la. Nós temos a oportunidade de pagar todas as nossas dívidas kármicas e de aprender as nossas lições. Neste momento também temos aos dispor mais orientação e ajuda espiritual do que nunca, para que nos encaminhem depressa rumo à ascensão. Para o conseguirmos é útil conhecermos as leis espirituais, de modo a avançarmos na nossa viagem com clareza e entendimento.

As Leis Básicas da Vida



1

Assim na Terra como no Céu



Assim na Terra como no Céu. Esta é a primeira Lei do Universo. Que na Terra tudo seja como no Céu.

Se tem filhos gosta sempre deles, quer sejam bebês, crianças ou adultos. Acredita neles, apesar de poderem estar a passar por uma fase difícil. Uma mãe pode lamentar o comportamento dos seus filhos pequenos, mas não os julga. Ela sabe que irão crescer.

Os pais de uma criança não a amam menos se porventura ela sentir ciúmes da irmã mais nova. Eles compreendem e tentam ajudá-la com os seus sentimentos contraditórios. Quando cresce, eles não deixam de amá-la quando tem dificuldades com os trabalhos de casa. Eles ajudam-na.

Deus não deixa de amá-lo quando tem emoções turbulentas ou denota dificuldades nas suas tarefas. Ele também não o julga. Em vez disso, encoraja-o e ajuda-o através dos Seus anjos.

O Universo ama-o e tem uma visão do seu futuro como uma pessoa iluminada, independentemente dos erros que cometer na Terra.

Os pais sábios orientam e encorajam os filhos, para que estes desenvolvam as suas capacidades; e, ao mesmo tempo, dão-lhes liberdade para aprenderem com os seus próprios erros. Quando mais sensata for uma criança, mais liberdade de escolha se lhe dá.

Nem sempre conseguimos impedir que os nossos filhos sofram as consequências das suas ações. As crianças teimosas seguem as suas vontades e metem-se em sarilhos. Alguma vez viu uma criança determinada em tocar no fogão quente, apesar de lhe ter sido dito uma dezena de vezes que irá queimar-se? Muitas vezes, só a experiência da dor permite que aprendam.

Também nos é dada liberdade de escolha. Tal como um pai sensato, o Divino intervirá e tentará guiar-nos se estivermos a descarrilar. Contudo, segundo as leis espirituais, Deus não pode forçar-nos a agir segundo a Sua vontade. Se quisermos embater na parede, Ele deixará que aprendamos da maneira mais difícil.

Tal como em qualquer família, as almas jovens são vigiadas de perto por Deus, ao passo que as mais evoluídas são responsáveis por si mesmas.

O Universo espera sem julgamentos enquanto vivermos e aprendermos. Quando estivermos prontos, ele abre novas portas.

Você quer que os seus entes queridos sejam felizes, realizados, prósperos e saudáveis? Se realmente os ama, claro que sim. Da mesma forma, a Fonte quer que você, um Seu filho bem-amado, seja feliz, realizado, próspero e saudável.

Falei com uma pessoa que se sentia culpada por se sentir feliz com o seu emprego. De certo modo, sentia que Deus devia desaprovar que se sentisse tão contente com o seu trabalho! Mas o inverso é que é verdade.

Quando está feliz, o Céu rejubila. A vontade de Deus para si é que faça aquilo que lhe dê felicidade, realização e um sentimento de valorização.

Um pai sábio oferece orientação aos seus filhos e capacita-os para fazerem escolhas livres. Se eles ignorarem essa orientação,

o pai que os ama ainda assim apoia-os, independentemente da decisão que tomarem.

Deus também nos oferece orientação em sonhos, na meditação ou através da intuição. Ele permite-nos escolher de forma inteiramente livre se queremos aceitá-la ou não, e apoia-nos incondicionalmente, independentemente do caminho que escolhermos. Ele não está apegado a que sigamos uma determinada opção.

Apesar de ter livre-arbítrio, a sua alma quer que você escolha o caminho de maior crescimento espiritual. Contudo, a maioria de nós tem de aprender com a experiência que as escolhas temerárias e egoístas conduzem à falta de saúde, ao fracasso e à infelicidade.

Muitas vezes descobrimos, da maneira mais difícil, que quando agimos de acordo com a nossa vontade inferior, que é o nosso próprio desejo egoísta, o resultado inevitável é sentirmo-nos mal.

John era uma figura à moda antiga, autoritário, alto, carrancudo quanto estava zangado e jovial quando tudo corria conforme a sua vontade. O seu avô fundou o negócio da família, que passou para o seu pai e depois para ele, que partiu do princípio de que o seu filho, Ronald, viria a assumir as rédeas. Porém, Ronald quis ser músico e mostrou um talento considerável. Mas John, o pai, foi intransigente: ridicularizou as capacidades musicais do filho e fez tudo o que estava ao seu alcance para o manipular e chantagear emocionalmente a fim de que ingressasse no negócio da família. Segundo ele, apenas queria poupar dor e desilusões ao filho.

As ações controladoras de John baseavam-se no medo. Não é de admirar que se sentisse permanentemente irritável e que brigasse com a sua mulher e com o filho. Estes fatores pioraram o seu problema cardíaco. Ronald acabou por se afastar completamente da família para poder expressar-se através da música. O seu pai sentiu-se isolado, doente e inseguro, como

resultado das suas atitudes, precisamente os sentimentos que queria evitar ao tentar controlar o filho.

Um pai sábio encoraja os filhos a exprimirem os seus talentos e não está apegado à ideia de que devem seguir um determinado caminho. As escolhas feitas com base no medo provêm da nossa vontade inferior. «Seja feita a Tua vontade» significa «ajuda-me a fazer escolhas a partir do meu eu superior». As escolhas sábias e corajosas resultam em felicidade, saúde e abundância.

As escolhas que promovem o amor, a harmonia e a felicidade advêm da vontade superior ou divina e fortalecem-nos sempre.

Todos gostamos de sentir-nos valorizados. Quando alguém nos agradece do fundo do coração por algo que fizemos, experimentamos um sentimento de satisfação e alegria, e muitas vezes queremos dar mais. O mesmo se passa lá no Alto. Os Céus sorriem-nos quando valorizamos e agradecemos aquilo que recebemos. Então, os poderes do Universo enviam-nos mais.

Muitas pessoas dizem-me que gritam pedidos de ajuda aos anjos e que simplesmente não compreendem porque a ajuda não chega prontamente. Tome-se um exemplo terreno: o seu filho grita-lhe por ajuda com os trabalhos de casa; o mais provável é que se sinta exasperado e pouco inclinado a fazer-lhe a vontade. Mas quando o seu filho pede com bons modos, e você pressente que ele irá valorizar a sua ajuda, então tem o maior gosto em oferecê-la. O mesmo acontece com as forças da luz.

Quando estiver preparado para receber algo do Universo, peça-o de forma calma e agradável. Ele irá dar-lhe, com todo o gosto. Valorize-o, quando receber.

Estar com uma pessoa negativa repele-nos. Se tentar ajudar alguém que prefere rebolar-se na sua infelicidade, ao fim de algum tempo provavelmente vai embora. Caso se preocupe com ela, pode acompanhá-la à distância. Passa-se o mesmo nos Céus.

Para os anjos, é muito difícil chegar até si através da negatividade determinada. Resta-lhes ficar à espera de poderem ajudar.

Se alguém é bondoso para os seus animais, você é afável com essa pessoa. Quando é bondoso para si mesmo, ou para qualquer das criaturas de Deus, o Universo é afável para consigo. Quando alguém é entusiástico, você sente-se contagiado e motivado para agir. Passa-se o mesmo com o Universo. Ele apoiará a sua paixão. Se alguém tem fé em si, você corresponde a essa fé. Quando temos fé em Deus, Ele reage à nossa fé. Nós reagimos à generosidade — passa-se o mesmo com Deus.

Não é possível manipular ou negociar com um pai sábio. Não é possível manipular ou negociar com Deus.

**As coisas que tocam o coração humano
tocam o coração de Deus.**

2

Assim por Fora como por Dentro



A Terra é um local de aprendizagem, onde as lições são-nos apresentadas tornando o nosso mundo exterior num reflexo fiel do nosso mundo interior.

Se você está zangado interiormente, apesar de poder ter enterrado a raiva tão no fundo que não está ciente dela, encontrará pessoas zangadas na sua vida. Elas estão a espelhar a sua raiva denegada.

Se tem um profundo sentimento de abandono, que pode ter origem noutra vida, as pessoas irão refletir isso de volta. Elas podem deixá-lo, afastar-se emocionalmente ou até morrer.

Se é muito autocrítico e se se fustiga constantemente em pensamento, atrairá pessoas que refletirão isto, deitando-o abaixo ou mesmo agredindo-o fisicamente.

A pessoa que interiormente se sente confiante, amada, segura e feliz terá uma vida confiante, amada, segura e feliz, rodeada de pessoas que a amam. A sua integridade interna será correspondida por quem está à sua volta. As pessoas na sua vida serão criativas, de coração generoso, honestas ou discretas, na mesma medida em que você o for.

**O Universo reconfigura-se para refletir a sua realidade.
Literalmente, assim por fora como por dentro.**

Bob e Marguerite terminaram a sua relação e estavam em conflito. Ele não parava de lhe dizer, e de dizê-lo a outras pessoas, que desejava que fizessem as pazes. Ela não estava interessada

nisso e atacava-o verbalmente sempre que o via. Bob estava desesperado. Ele detestava discutir e simplesmente não sabia como apaziguar a situação.

Um amigo seu, muito sábio, chamou-o à parte um dia e disse-lhe: «Bob, ela sente-se ameaçada por ti. Ela ainda não está pronta para fazer as pazes. A única forma de lidares com isto é encontrares paz em ti mesmo.»

Esta foi uma revelação tal que, ao contar-me isto, Bob chorou. A lei espiritual é tão simples... A paz interior conduz à paz na sua vida. Quando todos encontrarmos a paz interior, teremos automaticamente paz no mundo.

Esta lei aplica-se até ao corpo físico. Os sentimentos internos refletem-se no modo como construímos os nossos corpos. Se nos sentirmos emocionalmente ou sexualmente vulneráveis, podemos construir uma camada protetora de gordura por cima da barriga ou nas ancas, os locais onde guardamos as nossas emoções e a nossa sexualidade.

Se a um nível interno sentirmos que não somos merecedores de amor, podemos criar um grande peito para proteger o nosso centro do coração. Os homens machões com peitos musculados escondem muitas vezes sentimentos de vulnerabilidade. Uma mulher criará seios grandes para indiciar a sua necessidade de acarinhar ou de ser acarinhada.

Se, no fundo, sentirmos que temos de suportar a responsabilidade pela nossa família ou mesmo pelo mundo, criaremos ombros grandes. Se, por outro lado, não tivermos qualquer intenção ou desejo de sustentar responsabilidades, criaremos ombros descaídos que permitam que os fardos deslizem.

O seu corpo é um espelho dos seus sentimentos internos profundos, muitas vezes inconscientes.

Assim, se tem uma dor no pescoço, pergunte a si mesmo: «Estou a permitir que alguém me incomode?» Quando se tiver recapitado, deixará de precisar de ter uma dor nesse local. E também é possível que seja um peso para si mesmo!

O mesmo princípio se aplica a dores nas costas. «Quem está a causar-me uma dor neste local?»

Dor no coração: «Quem estou a permitir que me magoe?»

Indigestão: «Que experiência não consigo assimilar?»

Uma dor: «Quem ou o que está a causar esta dor?»

Se não ouve bem, pergunte: «O que não quero escutar?» ou «A quem não quero dar ouvidos?»

Se tem as ancas presas, pergunte-se: «Como posso mudar a minha atitude acerca de progredir?»

Conheci George muito bem. Ele era um jovem cheio de sabedoria. Se tinha algum defeito era ser capaz de compreender o ponto de vista de toda a gente, o que o impedia de avançar ou de se impor. Ele estava envolvido com um sócio que o enganava constantemente, mas a situação mantinha-se.

Certo dia, ele disse-me: «A minha anca direita está tão presa. Não compreendo *do que se trata.*»

As ancas presas refletem uma incapacidade de andar em frente na vida. Tudo o que esteja do lado direito do corpo espelha as atitudes relacionadas com homens, o futuro ou a nossa carreira. O lado esquerdo reflete as nossas atitudes para com as mulheres, o passado e a nossa vida familiar. Assim, as ancas de George estavam a dizer-lhe, muito corretamente, que, por dentro, ele estava a ser rígido na sua atitude para com o sócio e o futuro do seu negócio. Conversámos acerca do que ele poderia fazer para mudar.

A vida na fantástica escola da Terra dá-nos constantes oportunidades para aprendermos sobre nós mesmos. Os seus animais irão refletir-lhe de volta as suas características internas. Como são os seus animais? Que características têm eles?

Quando dizemos, na brincadeira, que alguém se parece com o seu cão, não nos apercebemos de que não é por acaso. Se os seus animais parecem ter características distintas, cada uma delas representa uma parte da sua personalidade. E é por isso que eles entraram na sua vida.

A pessoa que parece muito amável e calma, mas que tem um animal de estimação agressivo, não está a exprimir a sua raiva interior. Se alguém parece incoerente e desorganizado, mas tem um animal magnífico, essa pessoa não está ciente da magnificência do seu ser.

A lei é simples e exata.

Os objetos inanimados também representam uma faceta dos seus detentores. Quando alguém conduz uma carripana velha e batida, o carro reflete o seu atual estado interno. Um carro elegante, polido e limpo é a manifestação externa da autoestima. Um carro familiar indicia sentimentos coletivos e familiares.

Os seres superiores que o têm a seu cargo fazem com que os objetos materiais na sua vida se alterem de acordo com o seu estado interno. Torneiras, telhados e radiadores que pingam na sua vida externa revelam emoções com uma rutura por dentro, ao passo que os fogos exteriores refletem emoções incendiadas.

Os nossos líderes refletem os sentimentos coletivos internos do país onde vivemos. Os professores nas escolas refletem as nossas crenças internas acerca do valor das nossas crianças. Os sistemas prisionais, os parlamentos e todos os aspetos da sociedade espelham diretamente os sentimentos mais profundos da consciência coletiva das pessoas.

Quando nós, que nos alistámos para este curso na Terra, quisermos mudar algo nas nossas vidas, teremos de olhar para dentro, para mudarmos as nossas convicções e atitudes, de maneira a que o nosso mundo se altere. Se quisermos mudar a sociedade, um número suficiente de pessoas têm de se mudar a si mesmas.

Discutiremos isto em pormenor na Lei do Reflexo.

**O Universo reorganiza-se
para lhe trazer aquilo de que precisa.**

Criar o Paraíso na Terra está ao alcance de todos, bastando para tal compreender e seguir as eternas leis espirituais. Mas isso não é fácil, uma vez que essas leis caíram no esquecimento, ou foram deliberadamente ignoradas, tornando o dia a dia muito mais difícil.

Este livro de Diana Cooper, aclamada líder espiritual, ajuda-o a conhecer as 36 Leis Espirituais que regem a nossa vida, dando-lhe ferramentas para alcançar a luz que o guiará nos dias vindouros.

Descubra quais são:

- **As Leis Básicas da Vida** — como a Lei da Atração e a Lei do Apego;
- **As Leis da Criação** — tais como a Lei da Atenção, a Lei da Clareza e a Lei do Sucesso;
- **As Leis da Percepção Superior** — onde se incluem a Lei do Karma, a Lei da Oração e a Lei do Desafio;
- **As Leis da Frequência Superior** — onde se encontram a Lei dos Milagres, a Lei da Cura e a Lei da Fé.

«A consciência das massas na Terra está a mudar e as pessoas estão a ficar insatisfeitas com a carência e com a ganância. Queremos um modo de vida melhor.», diz-nos a autora.

Este livro é a chave para abrir a porta de um novo dia.

LEIA TAMBÉM, DA MESMA AUTORA:



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Espiritualidades

 penguinlivros.pt
  penguinlivros

ISBN 9789895649501



9 789895 649501 >